

APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS COMO RECURSOS COLABORATIVOS NO PROCESSO EDUCATIVO



<https://doi.org/10.22533/at.ed.5421225030611>

Data de aceite: 26/08/2025

Maria Gonçalves de Matos

Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará. Especialização em Língua Inglesa pela Universidade Regional da Cariri. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Especialização em Gestão Escolar e Assessoramento Pedagógico pela Universidade Federal do Cariri. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

RESUMO: A pesquisa em apreço foi produzida a partir de um estudo reflexivo e sistemático, cujo objetivo principal foi analisar a eficácia das metodologias ativas como recursos colaborativos no contexto escolar, bem como o impacto desta integração para promover uma aprendizagem colaborativa e significativa, além de identificar os benefícios e os desafios a partir do uso dos recursos tecnológicos para garantir um ensino personalizado. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, a partir de uma leitura fluente com análise crítica das publicações de autores como BRASIL (2018), MENDES et al. (2024), MORAN e BACICH, (2015) e SEEGER et al., (2012)

acerca da temática ora apresentada. Os resultados mostraram que esta metodologia inovadora integrada à educação promove uma aprendizagem significativa, no entanto, alguns desafios foram evidenciados como a resistência dos educadores por falta de uma formação adequada, a intensificação das desigualdades de acesso decorrente da inadequada infraestrutura que inviabiliza a implementação eficaz deste novo método, bem como o engajamento entre os alunos que deve acontecer de maneira intencional de acordo com os princípios das metodologias ativas: Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), ensino híbrido e sala de aula invertida, entre outras abordagens. Em suma, a integração efetiva e eficaz das ferramentas colaborativas de aprendizagem se consolida no âmbito escolar à medida que seu uso seja planejado com sentido pedagógico, apoiado por formação docente contínua e por uma escola que valorize a inovação e a colaboração.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas; Aprendizagem colaborativa; Ferramentas colaborativas; Ensino personalizado.

APPLICATION OF ACTIVE METHODOLOGIES AS COLLABORATIVE RESOURCES IN THE EDUCATIONAL PROCESS

ABSTRACT: The present research was developed through a reflective and systematic study, whose main objective was to analyze the effectiveness of active methodologies as collaborative resources in the school context, as well as the impact of their integration in promoting collaborative and meaningful learning. It also aimed to identify the benefits and challenges arising from the use of technological resources to ensure personalized teaching. The methodology used was a bibliographic review, based on comprehensive reading and critical analysis of publications by authors such as BRASIL (2018), MENDES et al. (2024), MORAN and BACICH (2015), and SEEGGER et al. (2012), addressing the topic in question. The results showed that this innovative methodology, when integrated into education, promotes meaningful learning. However, some challenges were identified, such as educators' resistance due to lack of adequate training, the intensification of access inequalities resulting from insufficient infrastructure that hinders the effective implementation of this new method, as well as the need for intentional student engagement, aligned with the principles of active methodologies: Project-Based Learning (PBL), Problem-Based Learning (PBL), hybrid teaching, and flipped classroom, among other approaches. In summary, the effective integration of collaborative learning tools within the school environment is consolidated as their use is pedagogically purposeful, supported by continuous teacher training, and fostered by a school culture that values innovation and collaboration.

KEYWORDS: Active methodologies. Collaborative learning. Collaborative tools. Personalized teaching.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem passado por inúmeras transformações, que aliadas à evolução das tecnologias digitais, torna o processo educacional mais rápido e eficaz, além de atender as exigências desta geração conectada. Portanto, diante deste novo cenário desafiador para professores e alunos, faz-se necessária a adesão ao uso das ferramentas colaborativas digitais para que as aulas possam ser mais dinâmicas e atrativas (MORAN e BACICH, 2015).

Nessa direção, o acesso à informação se tornou indispensável devido a inúmeras vantagens que o novo modelo oferece como: flexibilidade e a inovação da prática pedagógica em sala de aula tornando o processo educativo mais dinâmico, colaborativo e inovador.

Dentre as inovações pedagógicas atuais, destacam-se as metodologias ativas, embora não sejam consideradas historicamente estratégias novas, mas se revestem como abordagens relevantes, visto que integradas às ferramentas colaborativas visam preparar os alunos para serem protagonistas de sua aprendizagem, sendo estes atores ativos, autônomos e criativos, postura que transcende a limitada condição de sujeitos passivos e fiéis depositários de conhecimentos, características das estratégias adotadas no ensino tradicional.

Entre as estratégias supracitadas evidenciam-se: Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), ensino híbrido e sala de aula invertida, entre outras, que gradativamente são adotadas pelas instituições de ensino, bem como pelos educadores, que a partir desta adoção favorecem o conhecimento criativo de maneira contextualizada e educativa de acordo com (BARBOSA e MOURA, 2013; CARVALHO et al., 2021, apud MENDES et al., 2024).

As tecnologias têm revolucionado o processo de ensino e aprendizagem com a utilização de plataformas que garantem o ensino a distância, bem como vários aplicativos educacionais como games interativos, que além de personalizar a aprendizagem, a torna mais atrativa e envolvente. Como diz VALENTE (2019, apud MENDES et al., 2024), é preciso a utilização estratégica das tecnologias digitais que integrada as metodologias de ensino beneficia o aluno de forma efetiva.

Em face do exposto esta pesquisa objetiva analisar os benefícios das metodologias digitais no cenário educacional, bem como identificar os benefícios e os desafios do uso das metodologias ativas para atender esta geração conectada e as juventudes futuras.

Este trabalho está estruturado em quatro seções principais: a primeira corresponde à Introdução; a segunda aborda a integração das tecnologias no processo educacional; a terceira discute os benefícios e desafios das metodologias ativas na promoção de uma aprendizagem significativa; a quarta apresenta as considerações finais. Ao final, são listadas as referências bibliográficas que fundamentam a pesquisa.

A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que diz respeito a competência cinco, que trata especificamente da cultura digital, ressalta-se que a aquisição desta referida habilidade tendo por objetivo preparar os estudantes para utilizar a tecnologia de forma crítica, reflexiva e ética, compreendendo seus aspectos sociais e culturais (BRASIL, 2018). Este referido documento orienta e apoia a aplicabilidade de recursos tecnológicos para todas as áreas do conhecimento, desde a educação infantil ao Ensino médio, embora saibamos que não somos assegurados de nossos direitos, mesmo tendo aspecto legal que venha nos beneficiar.

Através do exposto percebemos que o avanço tecnológico, em especial, na área da educação tem sido uma grande evolução nas últimas décadas, de modo que o ensino e a aprendizagem se tornaram mais personalizados e significativos para os alunos a partir do uso das ferramentas digitais como aliada para inovar a teoria e a prática pedagógica dos professores em sala de aula. Conforme argumenta ARRUDA (2004, p. 14, apud SEEGER e GARCIA, 2012), essas transformações estão inseridas em um contexto de reestruturação educacional mais amplo, que afeta diversos países.

A utilização de tecnologias educacionais no contexto escolar está incluída em uma realidade econômica mais ampla, determinada por um processo de “reestruturação capitalista” que organizou mudanças pedagógicas, não só no Brasil, mas também em outros países: Chile, Portugal e Espanha.

É comprovado que através das tecnologias, o acesso às informações é bem mais rápido, desse modo oportunizam ao aluno a aquisição de uma nova aprendizagem personalizada e diversificada, como também viabiliza a comunicação entre professores e alunos de modo interativo através das ferramentas digitais. Assim, com o propósito de fortalecer esta interação torna-se imperativo que o professor seja flexível e responsável, vislumbrando novas perspectivas e adesão às estratégias inovadoras com proposições de questões emergentes e atinentes ao contexto da atual geração digital, de tal modo a oferecer maior engajamento entre os alunos. Como diz MORAN (2000, p. 55, apud SEEGER e GARCIA, 2012), “o mais importante é a credibilidade do professor, sua capacidade de estreitar laços, além das competências socioemocionais como: empatia, afeto, engajamento e incentivo no sentido de manter um equilíbrio entre flexibilidade e organização.”

BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

As metodologias ativas inovam a prática pedagógica em sala de aula, além de promoverem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, bem como proporcionar maior engajamento entre os alunos, oportunizando uma aprendizagem baseada no compartilhamento e conhecimento através da resolução de problemas, sem falar que neste método inovador os alunos se tornam protagonistas de sua aprendizagem, sendo atores ativos e não meramente passivos como na abordagem tradicional. Como destaca VALENTE (2019, apud MENDES et al., 2024), tais metodologias tornam a aprendizagem mais significativa ao integrar teoria e prática de forma contextualizada.

A ideia é que ao vivenciar o conteúdo sob o viés da teoria e prática torna significativo para os alunos que invés de memorizar o conteúdo, internalizam e compreendem, além de compartilhar através da interação, dessa forma o conhecimento é apreendido de forma profunda e duradoura. Um dos desafios apontados para implementação das metodologias ativas é a formação dos professores na área tecnológica para que possam trabalhar estas metodologias de modo mais seguro, pois sem uma formação adequada nenhum método faz diferença acaba usando os métodos tecnológicos e o resquício do ensino tradicional continua igual, portanto sabemos que os recursos tecnológicos são grandes aliados do professor que deseja modernizar sua metodologia e atrair o aluno, que é o protagonista principal dentro deste contexto.

Como uma das abordagens mais conhecidas as metodologias ativas podem-se citar a aprendizagem baseada em problemas (PBL sigla em inglês), que impulsiona os alunos a resolverem problemas de maior complexidade e da realidade deles de forma colaborativa e interdisciplinar. Vale ressaltar que neste modelo os alunos são desafiados a pesquisar, discutir e encontrar soluções para os problemas propostos. De acordo com SILVA et al apud MENDES et al., (2024), o papel do professor é de facilitador do processo educativo, pois instiga os alunos a buscarem as respostas e soluções dos problemas sugeridos.

Outra abordagem que merece destaque é a sala de aula invertida, onde acontece a inversão de papéis na lógica tradicional, pois o aluno tem acesso ao conteúdo previamente orientado pelo o professor, além de sugestões de vídeos, leituras reflexivas que despertam a curiosidade dos alunos, então o tempo de sala de aula é dedicado a esclarecimento de dúvidas. Podemos observar que nesta abordagem o tempo pedagógico é bem aproveitado o que garante uma aprendizagem significativa e eficiente o que garante mais tempo dedicado as estudos e esclarecimentos de dúvidas seja através do professor ou no engajamento com os colegas para juntos encontrarem respostas a suas dúvidas.

Já o aprendizado Baseado em Problemas (ABP) é uma metodologia ativa de destaque também, pois além de inovar a prática pedagógica, esta abordagem oportuniza os alunos a exercerem seu protagonismo através de projetos práticos, onde ampliam seu conhecimento através de diferentes áreas do conhecimento, geralmente com foco em uma temática específica. A ideia central é ampliar a compreensão de forma holística do conteúdo, além de serem desafiados a pesquisa e apresentação de seus projetos, onde o aluno tem a oportunidade de construir seu aprendizado, além de vencerem alguns problemas como a timidez de falar em público, sem falar no enriquecimento vocabular e aquisição de uma boa expressividade, bem como motivação e autoestima elevada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre metodologias ativas no contexto escolar revela uma visão abrangente e profunda que comprova uma inovação no processo de ensino e aprendizagem no cenário educativo. O uso das tecnologias aponta o desenvolvimento das seguintes competências: socioemocionais, cognitivas e digitais imprescindível para o crescimento intelectual e profissional dos estudantes.

Este trabalho revelou que a integração entre tecnologias e metodologias ativas preparam os alunos para atenderem as exigências do mercado de trabalho, pois este modelo de ensino desperta o senso crítico, assim como desenvolve habilidade para resolução de problemas e criatividade, tornando assim cidadãos preparados para enfrentar os desafios impostos pelo mundo atual, como lograrem êxito em suas vidas pessoais e profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 25 jun. 2025.

MENDES, A.; BARBOSA, R.; MOURA, M. Metodologias ativas e inovação educacional: caminhos para a aprendizagem significativa. Editora Educação Contemporânea, 2024.

MORAN, J. M.; BACICH, L. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Papirus Editora, 2015.

SEEGER, V.; CANES, S. E.; GARCIA, C. A. X. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. Revista Monografias Ambientais, v. 8, n. 8, p. 1887–1899, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/223613086196>. Acesso em: 24 jun. 2025.